



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
JULHO / 2006

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de julho sofreu uma variação de **0,25%** ficando 0,12 ponto percentual acima dos 0,13% apurados em junho. Com esta taxa, o acumulado nos sete primeiros meses de 2006 foi 1,95%. Para os últimos doze meses (agosto/05 – julho/06) a marca é de 3,16%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os 25.899 preços coletados no período de 03 a 28 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 04 a 30 de junho (base).

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - julho de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	-0,29	30,49%	-0,0896	19,54%
Habitação	1,55	19,84%	0,3080	67,19%
Artigos de residência	0,01	7,21%	0,0007	0,15%
Vestuário	0,17	5,85%	0,0098	2,14%
Transportes	-0,07	16,90%	-0,0119	2,59%
Saúde e cuidados pessoais	0,12	8,99%	0,0104	2,27%
Despesas pessoais	0,38	6,17%	0,0236	5,14%
Educação	-0,16	2,62%	-0,0042	0,92%
Comunicação	0,01	1,91%	0,0002	0,05%
TOTAIS		100%	0,25	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, julho de 2006. CEPES/UEFU Uberlândia-MG.

Os índices de preços apresentaram, em julho de 2006, variação acumulada inferior à observada em igual período de 2005, caracterizando a superação das pressões inflacionárias localizadas observadas nos últimos meses de 2005 e início de 2006. Ressalte-se que mesmo com o nível de atividade em elevação, tais pressões não se propagaram para os demais preços da economia, nem tampouco estabeleceram patamar de inflação mais elevado.

Apesar de apresentarem menor intensidade, a variação dos índices de preços ao consumidor foi influenciada, em julho deste ano, por pressões registradas nos preços monitorados, devido, principalmente, ao aumento verificado na energia elétrica residencial e na gasolina.

O IPC/CEPES acumulou variação de 1,95% nos sete meses iniciais de 2006, ante os 3,44% de 2005, esta redução de 1,49 pontos percentual foi ocasionada, principalmente, pelos preços do Grupo Alimentação (0,12% no ano).

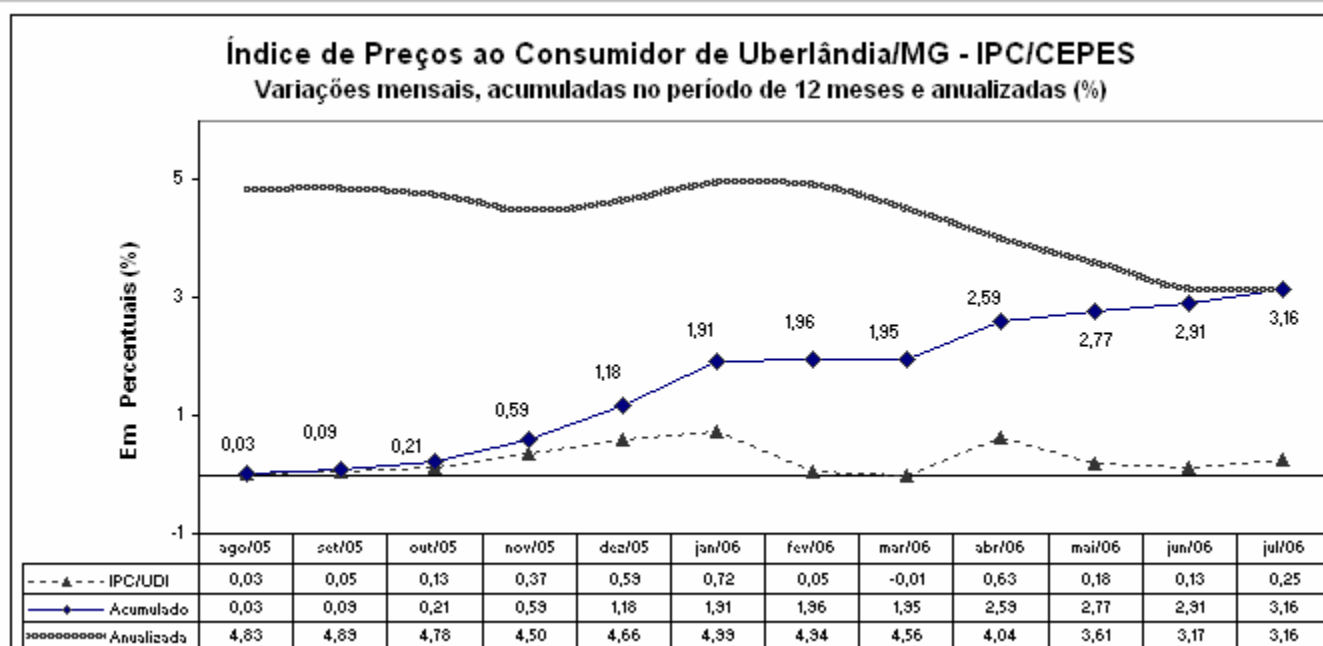
O comportamento dos preços do grupo alimentação, que tem maior participação no IPC/CEPES (30,49%), foi o principal responsável pela estabilidade ocorrida na inflação em 2006. As perspectivas favoráveis da safra agrícola, a redução da demanda externa por produtos de origem animal e a apreciação cambial proporcionaram queda nos preços dos alimentos industrializados, em especial para os grupos carnes, leite e derivados, óleos e gorduras; e, nos preços dos alimentos semi-elaborados, sobretudo bovinos e aves. As condições climáticas mais adequadas às culturas de produtos *in natura* determinaram, também, a redução de seus preços nos sete meses iniciais de 2006. Ressalte-se o recuo de -12,20% nos preços das frutas, -15,40% dos tubérculos raízes e legumes e -10,54% nas carnes.

Contudo, as variações mensais do Índice Geral, que apresentaram trajetória declinante nos meses de maio (0,18%) e junho (0,13%), foram revertidas com o aumento de 1,55% do Grupo Habitação. A taxa de variação acumulada dos preços deste Grupo atingiu 5,33% em 2006, 3,37 pp superior ao do IPC/CEPES no ano

(1,95%). Esse comportamento deveu-se, principalmente, às elevações dos preços da energia elétrica residencial (4,06% em julho), ainda em decorrência do reajuste propiciado pela Resolução nº 310 de 06/04/2006 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica e ao reajuste acumulado de 15,87% verificados no Gás de botijão (GLP).

Assinale-se, positivamente, que a proporção do número de itens que apresentaram variações de

preços positivas nos sete primeiros meses de 2006, no IPC/CEPES, manteve-se abaixo do observado em igual período de 2005 (27; 38, respectivamente), ano em que a inflação situou-se dentro do intervalo de tolerância, mas acima do valor central da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Contribuindo para acreditarmos que a inflação acumulada em 2006 ficará abaixo de 4%.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, julho 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos com maior variação acumulada de preços
(julho / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
ALMEIRÃO	16,67%
MEXIRICA - TANGERINA	12,61%
TELEVISOR	7,92%
COLCHÃO	7,67%
CAMISA INFANTIL	7,04%
CAMISETA FEMININA	6,72%
FOGÃO	6,57%
PERA	6,09%
CAMISETA MASCULINA	5,63%
ARROZ	4,81%
SHORT E BERMUDA MASCULINA	4,55%
CARNE DE PORCO SALGADA E DEFUMADA	4,49%
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	4,06%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
AGASALHO INFANTIL	-15,87%
CARNE-SECA	-11,36%
APARELHO DE SOM	-10,01%
COUVE	-9,67%
SANDÁLIA / CHINELO MASCULINO	-7,75%
BANANA - NANICA	-7,19%
ALFACE	-7,12%
MELANCIA	-6,89%
RELÓGIO DESPERTADOR	-6,73%
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	-6,72%
ARTIGO DE MAQUIAGEM	-6,33%
TOMATE	-6,25%
BATATA-DOCE	-5,89%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, julho 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Variações Simples e Acumuladas por Grupo, Subgrupo e Ítem

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES)

Variações Simples e Acumuladas

Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Índice de Preços ao Consumidor (Geral)	0,72	0,05	-0,01	0,63	0,18	0,13	0,25	1,95

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 1: Alimentação e Bebidas - Variações Simples e Acumuladas

IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 1 - Alimentação	1,26	-0,46	-0,34	-0,28	0,13	0,11	-0,29	0,12
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,38	-0,85	-0,55	-0,17	-0,03	0,07	-0,41	-0,58
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,90	-0,14	1,61	0,69	-3,86	0,17	1,97	5,24
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,84	0,44	0,21	-0,68	-0,89	0,31	-0,01	0,21
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	10,83	-13,11	-3,97	1,27	-1,70	-6,03	-2,21	-15,40
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	11,37	6,03	4,97	0,49	2,10	1,02	-1,76	26,22
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	10,75	-4,86	1,57	5,26	-0,99	-4,72	-5,83	0,08
Item 1.1.6 - Frutas	3,75	1,36	-6,68	-3,22	-2,60	-3,26	-1,89	-12,20
Item 1.1.7 - Carnes	-2,65	-3,02	-2,35	-1,11	-0,50	-0,37	-1,01	-10,54
Item 1.1.8 - Pescado	-3,94	2,19	5,54	0,24	-4,23	0,90	-0,31	0,04
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	2,30	0,07	0,88	-0,42	-0,09	0,83	-4,32	-0,87
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-2,21	-8,03	-8,63	-3,85	7,09	0,61	-0,06	-14,92
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,78	0,51	0,75	1,15	0,79	1,09	1,04	4,64
Item 1.1.12 - Panificados	1,52	1,15	1,31	1,39	-1,03	-0,09	-0,73	3,54
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	2,02	-1,01	-0,37	-1,27	-0,63	1,45	0,61	0,74
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,82	2,31	1,59	-0,04	0,16	0,52	-0,41	5,01
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,01	-0,09	0,03	-1,16	0,92	2,24	-0,56	2,38
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,36	0,63	-0,13	-0,31	-0,04	1,45	0,15	1,39
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,09	0,30	-3,78	3,54	0,28	0,00	-0,45	-0,34
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	3,96
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	3,96

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 2 - Habitação - Variações Simples e Acumuladas

IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 2 - Habitação	0,77	0,55	0,05	0,99	0,81	0,50	1,55	5,33
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	1,34	-0,12	0,11	0,15	-0,67	-0,19	0,10	0,72
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,87	-0,10	0,23	0,27	-0,32	0,06	0,21	1,22
Item 2.1.2 - Reparos	6,39	-0,23	-0,33	-1,38	-5,74	-4,16	0,58	-5,19
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	2,22	-0,21	-0,45	-0,02	-0,75	-0,11	-0,72	-0,08
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,13	1,29	-0,01	1,92	2,45	1,26	3,16	10,60
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,43	1,72	-0,04	-0,37	8,15	4,20	1,06	15,87
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,00	1,10	0,00	2,90	0,00	0,00	4,06	8,26

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 3 - Artigos de Residência - Variações Simples e Acumuladas

IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 3 - Artigos de Residência	-1,91	0,36	0,61	0,08	-1,57	-0,40	0,01	-2,82
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	1,51	0,33	0,45	-1,22	-1,79	0,76	0,39	0,40
Item 3.1.1 - Mobiliário	2,04	0,21	0,89	-1,70	-2,91	0,74	0,29	-0,53
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-1,53	0,91	-0,77	0,11	0,82	0,23	0,77	0,51
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	4,54	-0,09	0,21	-0,95	-0,11	2,02	0,22	5,88
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-4,43	0,51	0,08	0,94	-1,55	-1,21	-0,29	-5,89
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-4,07	-0,48	0,15	4,15	-4,49	-0,84	-0,54	-6,21
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-4,86	1,69	0,00	-2,87	1,94	-1,64	0,01	-5,76
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	7,40
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	7,40

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 4 - Vestuário - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 4 - Vestuário	0,46	-0,26	0,43	0,99	0,15	-0,51	0,17	1,43
<i>Subgrupo 4.1 - Roupas</i>	<i>0,21</i>	<i>-1,75</i>	<i>-0,02</i>	<i>1,28</i>	<i>-0,14</i>	<i>-0,82</i>	<i>0,33</i>	<i>-0,94</i>
Item 4.1.1 - Roupas masculina	0,26	-2,67	1,58	2,55	-1,65	-1,94	1,69	-0,31
Item 4.1.2 - Roupas feminina	-1,18	-2,62	-0,42	0,25	0,86	0,59	-0,65	-3,17
Item 4.1.3 - Roupas infantil	2,25	0,76	-1,53	1,16	0,34	-1,46	-0,01	1,46
<i>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</i>	<i>0,83</i>	<i>1,94</i>	<i>1,10</i>	<i>0,56</i>	<i>0,58</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,07</i>	<i>4,98</i>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,64	2,01	0,90	0,73	0,69	-0,16	0,00	5,95
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-3,00	3,10	3,04	0,18	0,39	0,04	0,02	3,69
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,13	0,08	0,07	-0,10	0,04	0,57	-0,58	0,19

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 5 - Transportes - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 5 - Transportes	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	1,40
<i>Subgrupo 5.1 - Transportes</i>	<i>0,57</i>	<i>-0,04</i>	<i>0,01</i>	<i>0,89</i>	<i>0,09</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,07</i>	<i>1,40</i>
Item 5.1.1 - Transporte público	0,04	-0,03	0,11	0,01	0,00	0,01	0,01	0,14
Item 5.1.2 - Veículo próprio	-0,71	0,32	0,10	2,49	1,22	-0,14	-0,65	2,63
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	5,09	-0,61	-0,59	2,64	-1,22	-0,30	0,44	5,42

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,84	0,07	0,17	1,84	-0,33	0,28	0,12	3,00
<i>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</i>	<i>0,75</i>	<i>-0,39</i>	<i>0,01</i>	<i>3,11</i>	<i>0,11</i>	<i>0,00</i>	<i>0,08</i>	<i>3,69</i>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,15	0,00	0,00	3,23	0,12	0,02	0,06	3,59
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	13,45	-8,57	0,16	0,53	0,00	-0,31	0,49	4,63
<i>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</i>	<i>0,02</i>	<i>1,12</i>	<i>0,50</i>	<i>0,65</i>	<i>-1,35</i>	<i>1,18</i>	<i>0,15</i>	<i>2,26</i>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,03	0,65	1,50	1,82	-3,90	3,28	0,38	3,65
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,11	7,44	-0,26	0,17	0,18	0,26	0,21	8,16
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38
<i>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</i>	<i>1,57</i>	<i>0,14</i>	<i>0,19</i>	<i>0,49</i>	<i>-0,38</i>	<i>0,12</i>	<i>0,16</i>	<i>2,29</i>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	2,29

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 7 - Despesas Pessoais - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,55	0,83	0,54	2,15	1,12	0,70	0,38	6,43
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	<i>1,49</i>	<i>1,65</i>	<i>2,44</i>	<i>4,63</i>	<i>2,96</i>	<i>1,74</i>	<i>0,94</i>	<i>16,92</i>
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	1,74	0,94	16,92
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	<i>0,07</i>	<i>0,38</i>	<i>-0,54</i>	<i>0,75</i>	<i>0,08</i>	<i>0,11</i>	<i>0,07</i>	<i>0,85</i>
Item 7.2.1 - Recreação	-0,48	1,18	-1,00	-0,25	-0,03	0,18	0,54	0,13
Item 7.2.2 - Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	5,41	-5,01	-0,21	17,95	1,95	0,26	-4,50	15,04

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 8 - Educação - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 8 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	3,55
<i>Subgrupo 8.1 - Educação</i>	<i>3,15</i>	<i>0,68</i>	<i>-1,33</i>	<i>0,20</i>	<i>1,16</i>	<i>-0,15</i>	<i>-0,16</i>	<i>3,55</i>
Item 8.1.1 - Cursos	3,47	0,83	-1,75	0,28	1,24	0,08	-0,23	3,91
Item 8.1.2 - Leitura	1,05	0,09	0,01	0,19	0,00	0,00	0,00	1,35
Item 8.1.3 - Papelaria	3,95	0,48	-0,32	-0,30	2,31	-2,00	0,06	4,14

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo 9 - Comunicação - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a julho de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 9 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	0,00
<i>Subgrupo 9.1 - Comunicação</i>	<i>0,13</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,01</i>	<i>-0,03</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,02</i>	<i>0,01</i>	<i>0,00</i>
Item 9.1.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	0,00

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

CESTA BÁSICA

JULHO/2006

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido¹(SML) em Uberlândia – MG Agosto de 2005 a Julho de 2006

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
ago/05	145,57	-4,09	277,05	-	-4,09	-	52,54
set/05	141,41	-2,86	277,05	-	-6,83	-	51,04
out/05	141,82	0,29	277,05	-	-6,56	-	51,19
nov/05	148,57	4,76	277,05	-	-2,11	-	53,63
dez/05	155,69	4,79	277,05	-	2,58	-	56,20
jan/06	161,58	3,78	277,05	-	6,46	-	58,32
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	0,23	-	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	1,44	-	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	3,13	16,67	48,43
mai/06	154,81	-1,10	323,23	-	2,00	16,67	47,89
jun/06	151,32	-2,25	323,23	-	-0,30	16,67	46,81
jul/06	148,25	-2,03	323,23	-	-2,32	16,67	45,87

Fonte: CEPES/ IEUFU

OBS: Salário Mínimo Bruto Oficial = R\$350,00 e o Líquido= R\$ 323,23

Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades Julho/ 2006

Localidade	Valor da cesta em R\$ Julho/2006	Variação mensal (%)	C.B./SMO
Porto Alegre	171,02	1,60	52,91
São Paulo	170,5	-1,05	52,75
Brasília	162,28	-0,76	50,21
Florianópolis	160,31	0,81	49,60
Rio de Janeiro	159,68	-3,27	49,40
Curitiba	157,86	-1,16	48,84
Belo Horizonte	156,75	-2,01	48,49
Belém	152,64	-2,50	47,22
Vitória	151,47	-0,56	46,86
Uberlândia	148,25	-2,03	45,87
Goiânia	143,43	-3,93	44,37
Natal	137,24	-0,43	42,46
Recife	135,89	-6,27	42,04
Salvador	135,07	-4,13	41,79
Fortaleza	134,83	-1,71	41,71
João Pessoa	134,14	-6,84	41,50
Aracaju	134,03	-0,16	41,47

Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

¹ A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

Uberlândia – MG

Julho/ 2005
111 horas 01 minutos

Junho/ 2006
97 horas 07 minutos

Julho/ 2006
93 horas 11 minutos

FONTE: CEPES/IEUFU

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO²

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
Agosto de 2005 a Julho de 2006

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
ago/05	1.213,83	-4,09	277,05	-	-4,09	-	22,82
set/05	1.179,06	-2,86	277,05	-	-6,84	-	23,50
out/05	1.182,53	0,29	277,05	-	-6,56	-	23,43
nov/05	1.238,78	4,76	277,05	-	-2,12	-	22,36
dez/05	1.298,10	4,79	277,05	-	2,57	-	21,34
jan/06	1.589,53	22,45	277,05	-	25,60	-	17,43
fev/06	1.496,68	-5,84	277,05	-	18,26	-	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	19,69	-	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	21,68	16,67	20,99
mai/06	1.522,98	-1,10	323,23	-	20,34	16,67	21,22
jun/06	1.488,65	-2,25	323,23	-	17,62	16,67	21,71
jul/06	1.458,43	-2,03	323,23	-	15,24	16,67	22,16

Fonte: CEPES/ IEUFU

² O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

A fixação do salário mínimo constituiu-se em uma das políticas de alívio de pobreza. Na verdade, o objetivo declarado de Getúlio Vargas quando de sua instituição no Brasil era justamente o combate deste problema social.

Entretanto, o papel do salário mínimo como instrumento de combate à pobreza tem sido posto em xeque. Entre os diversos argumentos destacamos que, apesar de sua criação ter com base uma cesta de consumo familiar, ele não se confunde com a renda familiar, pois os salários são auferidos individualmente. Neste aspecto, os dados da Cesta de Consumo Familiar (CCF) calculada pelo CEPES (Tabela abaixo) são um importante indicador social.

Analisando a Tabela, nota-se nos últimos meses, uma melhora na CCF. Isso pode ser

confirmado pela participação do Salário Mínimo Oficial na Cesta Consumo Familiar, **66,33%** em julho de 2006. A melhor relação dos últimos 6 anos.

Metodologicamente, a Cesta de Consumo Familiar é composta de 45 produtos, distribuídos entre itens de Produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica. A Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos, para o município de Uberlândia-MG, e vem sendo calculada desde 1986, pelo CEPES/IEUFU

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG,

variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF.

(janeiro de 2005 a maio de 2006 - Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF
		%	Acumulada		%	Acumulada		
jan/05	501,38	0,00	0,00	260,00	0,00	0,00	51,86%	0,00%
fev/05	514,01	2,52	2,52	260,00	0,00	0,00	50,58%	-2,46%
mar/05	516,84	0,55	3,08	260,00	0,00	0,00	50,31%	-2,99%
abr/05	525,88	1,75	4,89	260,00	0,00	0,00	49,44%	-4,66%
mai/05	540,71	2,82	7,84	300,00	15,38	15,38	55,48%	6,99%
jun/05	526,25	-2,67	4,96	300,00	0,00	15,38	57,01%	9,93%
jul/05	518,44	-1,48	3,40	300,00	0,00	15,38	57,87%	11,59%
ago/05	505,07	-2,58	0,74	300,00	0,00	15,38	59,40%	14,54%
set/05	496,04	-1,79	-1,07	300,00	0,00	15,38	60,48%	16,63%
out/05	492,51	-0,71	-1,77	300,00	0,00	15,38	60,91%	17,46%
nov/05	498,12	1,14	-0,65	300,00	0,00	15,38	60,23%	16,14%
dez/05	502,46	0,87	0,22	300,00	0,00	15,38	59,71%	15,14%
jan/06	532,67	6,01	6,24	300,00	0,00	15,38	56,32%	8,61%
fev/06	528,09	-0,86	5,33	300,00	0,00	15,38	56,81%	9,55%
mar/06	523,53	-0,86	4,42	300,00	0,00	15,38	57,30%	10,50%
abr/06	530,87	1,40	5,88	350,00	16,67	34,62	65,93%	27,14%
mai/06	530,40	-0,09	5,79	350,00	0,00	34,62	65,99%	27,25%
jun/06	528,14	-0,43	5,34	350,00	0,00	34,62	66,27%	27,79%
jul/06	527,68	-0,60	5,25	350,00	0,00	34,62	66,33%	27,91%

FONTE: CEPES/IEUFU

CEPES – Expediente

Economistas:

André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador,
Carlos José Diniz – Gerente,
José Wagner Vieira – Gerente,
Álvaro Fonseca e Silva Jr.,
Ana Alice B.P.Damas Garlipp,
Durval Perin,
Ester William Ferreira,
Luiz Bertolucci Júnior,
Marlene Marins Camargos Borges,
Paulo Sérgio Rais Freitas.

Apoio Técnico:

Carlos Manoel Nogueira,
Claudécio Lourenço,
Diógenes Rodrigues de Oliveira,
Edivaldo Borges de Souza,
Gilson Vital de Oliveira Souza,
Gláucio de Castro,
Mário José Ferreira
Walter Martins Silva.

Analista de Sistemas:

Bruno Vitorino.

Estagiárias:

Elessandra Pereira da Silva,
Flávia Franco Pacheco,
Gabriela Oliveira Bicas.

Correspondências para:

CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa
Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG
Telefones: (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: cepes@ufu.br